

Assinaturas para a Capital

Ano... 145000  
Semestre... 73000  
Trimestre... 49000  
NUMERO DO DIA 60 séc.

Pagamento adiantado

# CORREIO JULISTANO

**Editor-gerente—Joaquin Roberto de A. Marques**

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Assinaturas para o Interior

Ano... 100000  
Semestre... 50000  
Trimestre... 33333

NUMERO ATUALIZADO 100 séc.

Pagamento adiantado

REPACAO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

**EXTERIOR**

O paquiste inglês Vulparsso, da linha de Liverpool entrou na corte a 20 a tarde, trouxe folhas de Londres até 1, Pariz e Madrid 4, e Lisboa 6 do corrente.

**Inglaterra**

O ministro da guerra ordenara que se aumentasse com oito peças de grande calibre o armamento do forte que fica à entrada do Tamisa e do Medway.

A polícia de Cork descobriu algumas armas e munições em casa de um padreiro, havendo por isso três prisões.

Foram presos em Glasgow seis irlandeses suspeitos da complicitade na explosão de dynamite a 20 de Janeiro.

É provável que o exército de ocupação do Egypcio seja reduzido a 3.000 homens no fim do proximo mês de Novembro.

O Standard publica um despacho de Hong-Kong anunciando que os missionários e os cristãos do Annam estão fugindo para a fronteira.

**Francia**

Tem havido diversas reuniões de monarchistas legitimistas e o Conde de Pariz foi proclamado chefe da casa real de França.

Desencadeou-se um grande temporal no dia 2, que causou muitos estragos nas costas da França e da Inglaterra. Por causa delle, o Vulparsso, só pode sair do Bordéus a 3, tendo estado 21 horas na embocadura do rio, sem poder fazer-se ao largo.

**Alemanha**

A Gazeta da Alemanha do Norte publicou outro artigo contra a França.

Não procuraremos dar notícia completa das novas declarações da folha de Berlim (diz o Jurnal des Débats de 1 do corrente); limitar-nos-hemos a ponderar que, a despeito da sua calculada obscuridade, não têm elas outro fim senão atenuar a significação das do artigo anterior, que toda a imprensa europeia comentou tanto.

Para explicar a sua inqualificável agressão contra a França, a Gazeta da Alemanha do Norte torna patentes, com mais precisão do que antes, os motivos de queixa que tem o governo alemão.

Lembra as últimas occurrences da Alsacia-Loréna, a viagem do ministro da guerra Thibaudin à região de Leste e o pretenso pedido de crédito de sete milhões para as experiências de mobilização de um corpo de exercito.

Quantos são desarrazoadas as accusações, acentuadas a folha de Pariz, é escusado dizer. Não pôde ter o menor cunho de seriedade a pretensão de fazer pesar sobre a imprensa francesa a responsabilidade das desatinilidencias do sr. Manteufel com o sr. Anthoine; nem é manejado para estranhar que tão poucos meses depois das viagens do sr. Moltke à fronteira franco-italiana, não possa o general Thibaudin visitar as fortalezas do território, no intuito de dar cumprimento à parte mais essencial da sua missão, sem expôr-se às investidas das folhas alemãs.

Diz ainda o referido Journal des Débats que a folha oficial de Berlim, no seu segundo artigo, contra a França, reconhece que o governo francês nunca teve a intenção de pedir ás camaras nenhum crédito para mobilizar, como experiência, algum corpo de exercito. Esta notícia completamente falsa, foi entratanto allegada como um dos principais indícios para denunciar à Europa as disposições bellicosas da França.

Um telegramma de Lleinwolkersdorf, com a data de 26 do passado, diz que nesse dia os professores Vulpian, Kuosdoat, Drosche e os drs. Mayer e Stanzi fizeram a autopsia no cadáver do Conde de Chambord.

Outro de Frobsdorf, expedido no dia seguinte, afirma que não se fez autopsia, mas durante o trabalho de embalsamento do corpo, poderam os referidos médicos verificar qual foi a morte que matou o conde. Eis o que encontraram: ulceracão da parte inferior do esophago e do estomago, pequena atrofia dos rins, ateroma da aorta e degenerescencia gordurosa das paredes musculares do coração.

Não acharam nenhum indicio de tumor canceroso. Esta declaração foi assignada pelo dr. Vulpian, Drosche e Mayer.

**FOLHETIM**

113

**As duas Irmãs**

XAVIER DE MONTEPIN

**SEGUNDA PARTE**

Almône Jouhert. Olho de gato.

XLVIII

O juiz sentiu uma angustia punzante, uma perturbação indigesta.

Amava Alberto com profunda ternura; toria, sem hesitar, tudo a vida; se fosse preciso, para salvar a de Albe, sacrificaria-se incapaz de transigir nas questões em que parecia-lhe que honra estava empenhada.

No entanto desse infeliz dia, travou-se um combate terrível; madame.

As coisas de um instante, voltou para junto do filho, sentiu-o chorar.

A febre ascende.

O sr. de Gibray sentou-se à cabeceira do leito e entreagiu-lhe a todo o amargor dos seus pensamentos.

O sr. criado, partilhando velo avançou-lhe de que o juiz estava mal.

Foi-lhe assim impossível comer, e depois de ter passado parte da noite no lado de Alberto, retirou-se para a sua cama, também com febre e amaldiçoando Valentine, Davelille.

O juiz dormiu pouco, e o seu sonmo foi perturbado por violentos e pesadelos horribveis.

Retornou para cama, tive duas ou três horas

de sono, e acordou relativamente

Nada constava ainda sobre as disposições testamentárias do falecido. Sabia-se sómente que o testamento fôra aberto, no dia do falecimento do conde, na presença do grande marechal da corte de Vienna, que servia de notario imperial, e de todas as possoas do sequito que estavam de serviço então.

Foi muito rapida a leitura, que outro fim não tinha senão verificar se havia alguma clausula relativa ao funeral.

Todas as pessoas presentes comprometeram-se formalmente a não divulgar cousa nenhuma antes do funeral.

O Conde de Chambord tinha modificado o seu testamento em Junho, pouco antes de adoecer.

**Russia**

No ministerio dos negócios estrangeiros estavam se enviando esforços para obter certas concessões da corda e esperava-se que com o eficaz concurso do Japão essas tentativas serão bem sucedidas.

Continua ao mesmo tempo o governo russo as suas negociações com a Curia Romana, no sentido de melhorar as relações do imperio moscovita com o Vaticano.

Dovia ter começado em um dos estaleiros do Báltico a construção de um encouraçado com o registro de 10,000 tonneladas.

**Hespanha**

Um decreto do governo hespanhol, com a data de 31 de Agosto, restabelece as garantias constitucionais.

O jornal El Progreso publica uma carta do coronel Vega, chefe do pronunciamento de Badajoz, do qual assume elle só toda a responsabilidade, declarando que passou recibo de todas as quantias trazidas daquella cidade, bem como da sua anterior distribuição.

O coronel diz que o seu unico fim, ao promover a sublevação, foi proclamar a república hespanhola, e não encobrir qualquer desfalque na caixa do regimento.

A Gazeta publica no dia 5 uma ordem régia mandando riscar dos quadros do exercito os officiaes sublevados em Badajoz e La Seo de Urgel.

A guarda civil de Medina Sidonia (Andaluzia) surpreendeu uma reunião de anarquistas e appreendeu uma lista onde estão inscritos 100 filiados. O chefe da sociedade foi preso.

**Portugal**

As folhas portuguezas referem com muitas minudencias o pavoroso incêndio que se manifestou a 29 do passado na real fábrica de fiação e tecidos de Thomaz, e que devorou completamente a parte mais antiga do vasto edifício, deixando sem meios de subsistência numerosas famílias alli empregadas.

A fábrica foi fundada em 1780 e estava segura em 11 companhias. Avalia-se o prejuízo em 200:000\$000.

Felizmente não morreu ninguém.

Um telegramma de Chaves para a Folha Nova, do Porto, diz quo à 1 hora da madrugada de 2 rebentou uma bomba de dynamite a porta do coronel do mesmo regimento.

Diz um telegramma expedido do Porto a 3:

O levantamento do mar hontem causou muitos prejuizes em todas as praias de bairros.

À noite e sul da barra foram destruidas grande numero de barracas.

Na costa da Torreira o mar levou uma porção de sardinha, redes e outros aprestos de pesca que estavam na praia.

Calculam-se os prejuizes em mais de 700:000.

O mar subiu alli cerca de 25 metros acima do suelito ordinario.

«O lugre italiano Victoria que pairava na barra, correu risco de vir à praia, mas conseguiu fazer-se ao largo.

«Naufragou ao sul da barra de Aveiro o Glória de Portugal, que vinha de Sevilha com lastro; a tripulação foi salva.»

**BOLETIM DO DIA**

Foi nomeado João Gomes de Araujo para o logar vago de 3º suplente do juiz municipal e de orfãos do termo de Pindamonhangaba.

Salmo a quasi nam febre. Aprovou-se a occasião para fazer-lhe algumas perguntas.

— Tom alguma dor? perguntou-lhe.

— Sim, muita, respondeu Alberto, que olhava para o piso, que estava em pé ao lado do leito.

— Onde sente a dor?

— No coração.

— Alguma coisa que me sufoca. O meu coração late com demasiada rapidez e impede-me de respirar.

O medico encostou o ouvido ao peito do moço e consultou-o durante muito tempo.

As pulsacões do coração parceram-lhe a irregular e por consequencia anomalias.

— Como está a cabeça? tornou elle.

— Pessada, e dói-me parte das fontes.

— Não, não, não, respondeu o médico.

— Recomendo-lhe a medicina.

— Enfado, doctor, disse o sr. de Gibray.

— Vê-se, doctor, que há perguntas este, quando estamos os dois fora do quarto.

— Alberto adivinhou. Maria Bressolles ali está de novo.

— E' certo!

— Bile amá e essa moça, e eu não posso, por motivos de família, aprovar o seu amor. Tinha outros projectos.

— Compreendi, doctor. Esses projectos não se hão de realizar.

— O seu coração é inquieto. Achou alguma causa de gasto?

— Sim, infelizmente. Um começo de affecção do coração... Vou combatê-lo... e energicamente.

— Combater é vencê-lo, não é assim!

— Isso depende, mais, de seu filho do que de mim.

— Eu já lhe disse, é de um sofrimento moral que provém o mal phisico. Se esse sofrimento persistir, será eu o vencido.

— Nesse momento entrei o eraldo.

— O que há? perguntou o magistrado.

— Um cartão de visita para o senhor. Estou esperando.

— O sr. de Gibray pôs os olhos pelo cartão que apresentou o criado e não pode reprimir um gesto de contrariedade.

— Que é? perguntou o magistrado.

— É o criado, que veio de Paris.

— Que é? perguntou o magistrado.

— É o criado, que veio de Paris.

— Que é? perguntou o magistrado.

— É o criado, que veio de Paris.

— Que é? perguntou o magistrado.

— É o criado, que veio de Paris.

— Que é? perguntou o magistrado.

— É o criado, que veio de Paris.

— Que é? perguntou o magistrado.

— É o criado, que veio de Paris.

— Que é? perguntou o magistrado.

— É o criado, que veio de Paris.

— Que é? perguntou o magistrado.

— É o criado, que veio de Paris.

— Que é? perguntou o magistrado.

— É o criado, que veio de Paris.

— Que é? perguntou o magistrado.

— É o criado, que veio de Paris.

— Que é? perguntou o magistrado.

— É o criado, que veio de Paris.

— Que é? perguntou o magistrado.

— É o criado, que veio de Paris.

— Que é? perguntou o magistrado.

— É o criado,

**Ferro-via de Paulo Afonso**

Durante o anno financeiro de 1882-1883 foi este o movimento da receita e despesa do tráfego desta ferrovia:

Receita	59.168\$041
Despesa	236.274\$213
Deficit	167.105\$172

que trouxe o pregão ou nas praças do estyo, que na porta da casa à rua Municipal, se há de fazer nos dias 27, 28, e 29, às 11 horas da manhã, afim de efectuar-se a arrematação na última praça. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente, que será affixado no logar do costume, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, a 1º de Setembro de 1883. Eu, Manoel Joaquim de Toledo, escrivão de orphões e subscrevi. O juiz de direito e de orphões, Domingos Antonio Alves Ribeiro. (Estava adherida uma estampilha no valor de 400rs, devidamente inutilizada.) 3-3

## CORREIO

## CONDUÇÃO DE MALAS

O administrador do correio recebe até o dia 20 de Outubro proximo, propostas para a condução de malas dez vezes por mês entre Ribeirão Preto e Franca, passando por Batatais e entre Franca e Uberaba; assim como entre S. Simão e Cajuru, e entre Batatais e Matto-Grosso de Batatais seis vezes por mês.

Administração do correio de S. Paulo, 20 de Setembro de 1883.—O administrador, José Francisco Soares. 3-3

**Faculdade de Direito de S. Paulo**

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto do Padua Fleury, e de conformidade com o disposto no art. 30 dos estatutos que regem esta faculdade, faço público que se acha aberta, nesta secretaria, com o prazo de seis meses, a concorrência para a inscrição dos candidatos ao lugar de leitor-substituto, vago pela nomeação do dr. João Pereira Monteiro para leitor-catedrático da 1ª cadeira do 5º anno.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 22 de Setembro de 1883.

O secretário,  
André Dias de Aguiar.

De ordem do meritíssimo juiz de paz do norte da freguesia da Sé, coronel Gabriel Marques Cantinho, faço público que o mesmo assumiu hoje a vara daquela justiça, continuando as audiências serem dadas em casa de sua residência, às segundas-feiras, às 10 horas da manhã. E para constar faço este.

S. Paulo, 15 de Setembro de 1883.

O escrivão da paz, o norte,  
Francisco Carlos Augusto de Andrade.

O coronel Gabriel Marques Cantinho, juiz de paz, mais votado do distrito do norte da freguesia da Sé, desta imperial cidade de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por comunicação da câmara municipal desta capital, foi, pelo exm. governo da província, designado o dia 15 do próximo mês de Outubro para a eleição de quatro membros à Assembleia Legislativa Provincial; convoca, portanto, nos termos do art. 124 das instruções que acompanharam o decreto n. 8,213 da 13 de Agosto de 1881, aos eleitores deste distrito para, no referido dia 15, às 9 horas da manhã, comparecerem no edifício onde funciona o Tribunal da Relação, afim de darem seus votos, devendo cada eleitor apresentar seu título antes de votar, não podendo esquecer em sua cédula senão um único nome; as cédulas não podem ser assignadas devendo serem escriptas em papel branco ou anilado, não devendo esta ser transparente, nem ter marca, signal ou numeração; serem fechadas de todos os lados, com o rótulo—Para deputado provincial.—E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou fazer este e outro de igual teor para ser publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. S. Paulo, 15 de Setembro de 1883. Eu, Francisco Carlos Augusto de Andrade, escrivão da paz, o escrevi.

Gabriel Marques Cantinho.

## PARTE COMMERCIAL

## MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 24 de Setembro de 1883

O mercado continua firme por calmo. O café submete entre Pernambuco e S. Vicente está interrompido o que dificulta as transações. Ha procura de café embranquecidos e amarelos para os Estados Unidos.

Cotâncias:

Superiores	49200 a 49400
Bons	3900 a 4100
Regulares	36500 a 38000
Ordinários	33000 a 34000
Déposito	190,000 sacas

Rendimentos fiscais

Alfândega:	406.003\$574
Dia 1 a 21 de Setembro	31.350.908
Dia 22	437.861\$482
Igual período em 1882	273.147.036
Mesa de rendas:	77.868\$621
Dia 1 a 21	11.043.958
Dia 22	83.912\$979
Igual período em 1882	43.220\$856

Ponta da Alfândega de Santos e Mesa de Rendas

De 24 a 30 de Setembro:

Alegre	520 rs. o kilo
Café bom	400 rs. o kilo
Dito escócia	240 rs. o kilo

## Exportação

## Despachos

Dia 22

Antwerp—Vapor francês «Biscay»: Z. Bielow & C., 350 sacas de café no valor de rs. 8.000.000.

Baltimore—Barca inglesa «Campaneros»: John Bradshaw & C., 2.000 sacas de café no valor de 45.000\$000.

Lisboa—Patacho norueguês «Grans»: Bettinaer, Wim & C., 4.000 sacas de café no valor de 77.250\$000.

Havre e óleo—Vapor francês «Ville de Paris»: Bettinaer Wim & C., 3.000 sacas de café no valor de 60.000\$000.

New-York—Vapor inglês «Basile»: Z. Bielow & C., 1.000 sacas de café no valor de 24.000\$000.

Trieste—Vapor austriaco «Medas»: Z. Bielow & C., 800 sacas de café no valor de 19.000\$000.

Veckendorf & C., 500 sacas de café no valor de 12.000\$000.

Hamburg—Vapor alemão «Santos»: Veckendorf & C., 50 sacas de café no valor de 1.400\$000.

Le Corse—Gard. & C., 1.000 sacas de café no valor de 24.000\$000.

Z. Bielow & C., 63 sacas de dito no valor de rs. 907.000\$000.

D. Pessot & C., 1.500 sacas de dito no valor de 36.000\$000.

Ribeirão—14.372 sacas de café no valor de rs. 1.000.000.

Porto de Santos, 24 de Setembro de 1883.

Manoel Joaquim de Toledo, escrivão de orphões e subscrevi. O juiz de direito e de orphões, Domingos Antonio Alves Ribeiro. (Estava adherida uma estampilha no valor de 400rs, devidamente inutilizada.) 3-3

Hotel Marques

PIRACICABA

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento rivalizando com os melhores da capital.

Magníficos compartimentos

para famílias.

PREÇOS MODERADOS

3-3

Companhia Ytuana

Assembleia geral extraordinária

Da ordem da diretoria são convidados os associados desta companhia para participar da assembleia geral extraordinária que terá lugar no dia 21 de Outubro próximo futuro, às 11 horas da manhã, no escritório da companhia nesta cidade, assim de ser apresentado o descontado o projecto de reforma dos estatutos, de conformidade com a lei de 4 de Novembro de 1882.

Na mesma reunião se deverá tratar do meio de regular a actual divida do ramal, cujo estado se acha confuso, uma comissão de cinco membros que deverá apresentar entro o parecer a respeito.

Para esta assembleia é necessária a presença de associados que representem pelo menos duas terços do capital social.

Ficam suspensas as transferências de ações.

Escriptório Central da Companhia Ytuana, Itu, 18 de Setembro de 1883.—O secretário da companhia, A. de S. Neves. 10-3

ANNUNCIOS

Companhia LAMBERTINI

Da qual fazem parte as três celebridades universais

ACHILLES, LUIZA E LUIZ LAMBERTINI

Extraordinaria novidade!

Hoje

Terça-feira, 25 de Setembro

Hoje

Primeira representação da importante peça em 3 actos do Soriba, traduzida expressamente para o prodigioso artista cómico de 5 annos de idade Achilles Lambertini intitulada

«Aventuras de um rapazito».

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

10-3

o papel de Duquesinho é desempenhado por

Achilles Lambertini

&lt;p

